SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO EDUCATIVA
ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DA HORTA



RELATÓRIO DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE AO BULLYING E CIBERBULLYING

2026

O presente relatório visa apresentar os resultados da implementação do Programa de Prevenção e Combate ao Bullying e Ciberbullying durante o ano letivo de 2025/2026, conforme previsto no Plano de Prevenção e Combate ao Bullying e Ciberbullying da Escola Básica Integrada da Horta, em cumprimento do Decreto-Lei n.º 54/2018 e demais orientações nacionais e regionais.

Ações Desenvolvidas

Data	**Ação**	**Público-alvo**	**Entidade Responsável**	**Observações**
2.º Período	Sessões de Competências Socioemocionais e de Prevenção do Abuso Sexual	1.º CEB (1º ano)	USIF	
	Sessões de Prevenção da Violência em Contexto Escolar	5º e 6º ano		
1.º Período	Sessões de sensibilização sobre bullying e ciberbullying	1.º e 2.º CEB	PSP - Escola Segura	
2.º e 3.º Períodos	Sessões de promoção de competências socioemocionais	Alunos do 5.º ano	SPO - Marco Santos	

Monitorização e Avaliação

Instrumentos utilizados: observação direta, registos de ocorrências disciplinares, reuniões de conselho de turma, reuniões das equipas educativas, acompanhamento realizado pelos Serviços de Psicologia e Orientação e aplicação de questionários confidenciais aos alunos, com o objetivo de identificar possíveis situações de bullying e ciberbullying.

Resultados

- As ações previstas no plano foram implementadas junto dos diferentes grupos-alvo da comunidade educativa.
- Verificou-se uma participação positiva dos alunos nas sessões de sensibilização e promoção de competências socioemocionais.
- A aplicação de questionários confidenciais permitiu recolher informação sobre a perceção dos alunos relativamente ao clima escolar, bem como identificar e sinalizar possíveis situações de bullying e ciberbullying.

- Manteve-se, de um modo geral, um clima escolar positivo e seguro.
- Foram identificadas algumas situações pontuais, sobretudo em contexto de transporte escolar e em atividades desportivas. Em todos os casos, a escola procedeu à análise cuidada das situações, promovendo uma intervenção adequada junto dos alunos envolvidos e articulando, sempre que necessário, com as famílias e restantes intervenientes. A atuação célere e preventiva permitiu esclarecer os acontecimentos, promover a resolução dos conflitos e minimizar a repetição dos comportamentos e o seu impacto no bem-estar dos alunos.
- Observou-se uma maior sensibilização dos alunos para a importância do respeito mútuo, da empatia, da gestão de conflitos e da utilização responsável das tecnologias digitais.
- O trabalho desenvolvido contribuiu para a prevenção de comportamentos de risco e para o reforço das competências de relacionamento interpessoal.

Dificuldades Identificadas

- Persistência de alguma resistência por parte de alguns alunos na comunicação de situações de conflito entre pares, por receio de exposição ou de eventuais represálias. Contudo, a aplicação de questionários confidenciais contribuiu para facilitar a expressão e sinalização destas situações.
- Necessidade de continuar a reforçar a sensibilização para os riscos associados à utilização das tecnologias digitais, incluindo, em alguns casos, o uso das redes sociais.
- Necessidade de manter uma atenção especial aos contextos menos estruturados, nomeadamente nos transportes escolares e nas atividades desportivas, onde se verificaram algumas situações pontuais de conflito entre pares.

Recomendações para o Próximo Ano Letivo

- Dar continuidade às ações de sensibilização dirigidas aos alunos, docentes e pessoal de ação educativa.
- Reforçar a participação das famílias nas iniciativas de prevenção do bullying e ciberbullying.
- Continuar a promover o desenvolvimento de competências socioemocionais nos alunos, enquanto estratégia de prevenção de comportamentos de risco e promoção de relações interpessoais saudáveis.
- Reforçar estratégias de mediação de conflitos, comunicação assertiva e convivência positiva entre pares.

- Manter a articulação com entidades parceiras, nomeadamente a PSP Escola Segura, os serviços de saúde e outras estruturas de apoio à infância e juventude.
- Continuar a apostar em mecanismos de sinalização precoce, acompanhamento e intervenção ajustada às situações identificadas.

Conclusão

A implementação do Programa de Prevenção e Combate ao Bullying e Ciberbullying durante o ano letivo de 2025/2026 contribuiu para a promoção de uma cultura escolar assente no respeito, na inclusão e no bem-estar de todos os alunos.

As ações desenvolvidas permitiram sensibilizar os alunos e a comunidade educativa para a prevenção de comportamentos de violência entre pares, reforçando competências pessoais e sociais essenciais para uma convivência saudável. Apesar de terem sido identificadas algumas situações pontuais de bullying, essencialmente em contexto de transporte escolar e de atividades desportivas, a resposta da escola revelou-se célere e adequada, através da análise das ocorrências, da intervenção junto dos alunos envolvidos e da articulação com as famílias, permitindo reduzir o impacto das situações e prevenir a sua continuidade.

Os resultados obtidos demonstram que estas ocorrências pontuais não comprometeram o clima escolar globalmente positivo, evidenciando, contudo, a necessidade de manter estratégias consistentes de prevenção, deteção precoce e acompanhamento das situações de risco.

Face ao balanço realizado, considera-se que os objetivos definidos no âmbito do Programa de Prevenção e Combate ao Bullying e Ciberbullying foram globalmente alcançados, devendo as medidas implementadas ter continuidade no próximo ano letivo, consolidando uma escola cada vez mais segura, inclusiva e promotora do sucesso educativo de todos os alunos.

O Coordenador da Equipa

Marco Santos